"Saboreai e vede
Como o senhor é bom"

Saboreai e vede, como o Senhor é bom.

Saboreai e vede, como o Senhor é bom.

"Saboreai e vede como o Senhor é bom" Salmo 34:9

"Saboreai e vede como o Senhor é bom" é um apelo do salmista a que experimentemos a bondade e o amor de Deus; é um convite a que embarquemos na viagem transformadora do encontro pessoal com Cristo.

É nos Sacramentos e na Palavra que podemos saborear e ver a bondade do Senhor. Palavra e Eucaristia correspondem-se tão intimamente que não podem ser compreendidas uma sem a outra. São Jerónimo chega a afirmar que "também a palavra da Escritura, o ensinamento de Deus, é verdadeiramente o corpo de Cristo e o seu sangue", e acrescenta que se ficamos perturbados quando uma migalha do corpo de Cristo cai no chão, devemos igualmente ficar inquietos "quando a Palavra de Deus e a carne e o sangue de Cristo são derramados nos nossos ouvidos e não prestamos atenção."[1]

Na Sagrada Escritura, como na Eucaristia, Deus vem amorosamente ao encontro dos seus filhos. Temos, por isso, a grave responsabilidade de estudar e entender a Sagrada Escritura, pois "Sem compreender o que foi escrito pelos autores inspirados, a própria Palavra de Deus carece de eficácia e o amor a Deus não pode brotar."[2]

É o próprio Jesus que, ao caminhar com os discípulos de Emaús, nos ajuda a entender a relação entre a presença real do Senhor na Eucaristia e a escuta da Palavra (L c 24:13-35).

Naquele sábado, Ele caminhou com dois discípulos e, pelo caminho, "explicou-lhes, em todas as Escrituras, tudo o que Lhe dizia respeito", mas apenas quando Jesus tomou o pão, o abençoou, o partiu e o deu é que eles O reconheceram.
Deixemos Jesus caminhar ao nosso lado, à semelhança dos discípulos de Emaús. Que Ele queime o nosso coração e O reconheçamos na Palavra da Escritura e na fracção do Pão, aprendendo a saborear e ver como Ele é bom!

1 S. Jerónimo, *In Psalmum* 147: CCL 78, 337–338
2 Papa Francisco, Carta Apostólica *Scripturae Sacrae Affectus*